



INFORMATIVO ESPECÍFICO PARA OS
TRABALHADORES DO GRUPO ZF NO BRASIL

Nº 10 - SETEMBRO/2010



SOROCABA

Pág. 3

– ZF do Brasil e Sindicato assinam protocolo “de boa convivência”

SOROCABA

Pág. 2

– Terminou prazo de correção de cargos e salários na ZF Sistemas

ARARAQUARA

Pág. 4

– Metalúrgicos ganham jornal impresso e página na internet

Trabalhadores do Grupo ZF apóiam Campanha Salarial e esperam reajuste satisfatório



Metalúrgicos de Araraquara criam jornal impresso, reformulam site e lutam por melhores salários



Trabalhadores da ZF Sachs de São Bernardo do Campo estão mobilizados

Trabalhadores da ZF Lemforder participam de assembleia da campanha salarial



Nesta edição do Intercambiar, os trabalhadores das fábricas do Grupo ZF em Sorocaba, São Bernardo do Campo e Araraquara encontram in-

formações de suas respectivas unidades. Mas o destaque da edição, no entanto, é a unidade dos trabalhadores em torno da campanha salarial

da categoria. Em Sorocaba os trabalhadores estão mobilizados; em Araraquara a unidade é a mesma e na Sachs de São Bernardo do Campo

os funcionários aprovaram apoio restrito à campanha durante assembleia. A data-base da categoria é 1º de setembro.

CSE cobra contratação na ZF Lemforder

Os integrantes do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na ZF Lemforder, unidade do Grupo ZF instalada na zona industrial de Sorocaba, cobram a contratação de funcionários. Eles lembram que a produção da fábrica está a todo vapor e o número de horas-extras também é bastante grande.

“A empresa precisa contratar mais trabalhadores porque do jeito que está não dá mais para aceitar. A produção está superaquecida e o número de horas-extras está ultrapassando todos os limites”, reclama Marcos Roberto Coelho, o Latino, integrante do CSE da empresa.

Os representantes do

CSE questionam, também, o tempo de refeição, de meia hora, que estaria, inclusive, contrariando a lei.

Sobre as pendências de reivindicações, o CSE está discutindo com a empresa e algumas já foram atendidas, como a do transporte. A empresa já trocou três ônibus, colocando três novos, e os demais serão trocados até dezembro.

O CSE informa, também, que depois de um aviso de greve, a empresa começou a construção de um ambulatório médico, que deverá ser finalizado até novembro. “Uma fábrica desse porte não poderia continuar sem ambulatório médico”, conclui Latino.

Arquivo



ZF SISTEMAS

Terminou prazo para correção de cargos e salários



Foguinho / S/Metal Sorocaba

O Comitê Sindical de Empresa (CSE) da ZF Sistemas informa a todos os funcionários da empresa que o prazo que foi negociado para a implantação e correção do plano de cargos e salários terminou em 31 de agosto.

O CSE espera que todos os trabalhadores já tenham sido chamados para explicação final do plano. Caso

isso não tenha acontecido, “pedimos para que os trabalhadores comuniquem o CSE o mais rápido possível para que possamos acionar a empresa”, avisam os integrantes do CSE.

O CSE também critica a posição da empresa pela não aceitação e até alteração de atestados fornecidos por médicos que não sejam da fábrica.

TV dos Trabalhadores já está no ar

Já está no ar a TV dos Trabalhadores (TVT), primeiro canal de televisão obtido por um sindicato de trabalhadores na história do Brasil. A iniciativa é do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e o presidente Lula prestigiou a inauguração no último dia 23.

Sobre o futuro da nova TV, o presidente comentou: “Tem que ser como eu disse no começo do meu governo. Primeiro a gente faz o necessário; depois o possível. E quando a gente menos espera, já está fazendo o impossível. Até porque, o impossível é Deus pecar. O resto, nós temos condições de fazer”.

O primeiro pedido da TV foi feito pelo então deputa-



do federal Lula, em 1987, ao governo de José Sarney. Durante anos o pedido foi negado pelos governos que se seguiram. Foi preciso que o próprio Lula, então presidente da República, assinasse a concessão do canal.

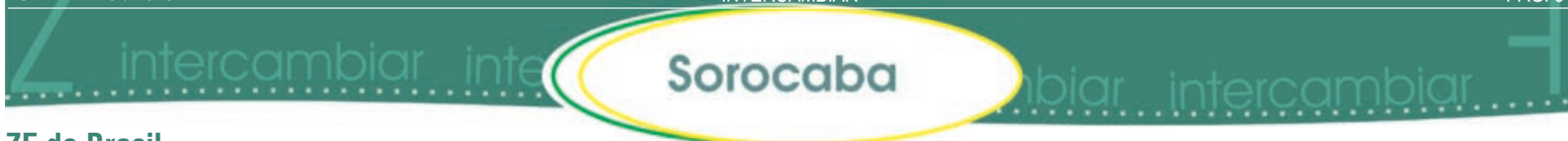
A produção da nova televisão conta com uma programação própria de hora e meia

de programação diária, sempre das 19h às 20h30.

A TVT transmite no canal 46 UHF para a Grande São Paulo; por cabo na rede NGT e em diversos canais comunitários do estado de São Paulo.

Para saber como assistir à TVT, acesse www.tvt.org.br

WWW.TVT.ORG.BR



ZF do Brasil

ZF do Brasil e Sindicato assinam protocolo de intenções de bom relacionamento

A diretora executiva do Grupo ZF para a América do Sul, Kelen Reis, esteve no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba na última segunda-feira, dia 30, para assinar um protocolo de intenções com o Sindicato, que poderá melhorar o relacionamento do Sindicato e trabalhadores com a empresa.

A assinatura do termo é fruto de uma tentativa de diálogo responsável entre os trabalhadores e a fábrica proposta pelo Sindicato e a atual direção local da ZF do Brasil.

No documento a empresa reconhece o Comitê Sindical de Empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos como legítimos representantes sindicais dos

trabalhadores. O texto propõe um acordo “de bom relacionamento”.

Nos últimos anos a relação entre a direção do Sindicato e representantes da ZF do Brasil sofreu vários abalos devido a atitudes arbitrárias tomadas pela empresa. No ano passado, por exemplo, a ZF do Brasil demitiu cerca de 20 trabalhadores lesionados e, se utilizando da crise internacional, promoveu demissão em massa e ainda reduziu o salário dos trabalhadores sem a anuência do Sindicato.

O protocolo assinado pelo Sindicato e ZF do Brasil fala da necessidade de se “aprimorar o relacionamento” e reconhece o comitê sindical de empresa como interlocu-



Trabalhadores da ZF do Brasil também participaram de assembleia de Campanha Salarial

tor dos trabalhadores entre o Sindicato e a empresa.

“O Sindicato sempre procurou o diálogo com a ZF. Infelizmente até pouco tempo

a empresa não se mostrava interessada. Vamos ver agora, com a assinatura desse protocolo de intenções, se a empresa realmente vai trilhar

o caminho do diálogo. Esse é o nosso desejo”, diz João Evangelista de Oliveira, diretor financeiro do Sindicato e funcionário do grupo.

Negociações sobre horários diferenciados continuam

As negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a ZF do Brasil sobre a jornada diferenciada de trabalho de 6 x 2 continuam.

Os integrantes do CSE informam que as negociações estão adiantadas e que dentro de alguns dias o Sin-

dicato apresentará aos trabalhadores a proposta que está sendo negociada.

Os sindicalistas acrescentam que a direção do Sindicato não assina nenhum acordo sem que antes seja aprovado em assembleia pela maioria dos trabalhadores.

Empresa-mãe tem responsabilidade pelas terceirizadas

O Sindicato também cobra mais respeito da empresa com os trabalhadores das fábricas terceirizadas dentro de sua planta.

Para o CSE e a legislação trabalhista vigente, a empresa-mãe é responsável também pelos funcionários das empresas terceirizadas. Com base nisso, o CSE defende que todos os fun-

cionários das terceirizadas tenham direito a receber o PPR (Programa de Participação nos Resultados).

“Pedimos que, se a ZF do Brasil não pode dar o mesmo direito aos terceirizados, que ela mude sua política de contratação, acabe com as terceirizadas, e faça as contratações diretamente.

CSE cobra respeito pelos lesionados e familiares

Os integrantes do Comitê Sindical de Empresa (CSE) na ZF do Brasil cobram mais respeito da direção da fábrica com a saúde dos trabalhadores e seus familiares.

Segundo apurou o CSE, o convenio médico mantido pela empresa tem gerado muitas reclamações, principalmente na demora de marcação de consultas com especialistas.

O CSE pede que a empresa tenha mais respeito, principalmente com os lesionados. Atualmente os médicos do trabalho que atuam na ZF do Brasil desrespeitam os trabalhadores ao não aceitarem atestados de outros médicos.

“Não parece ser uma atitude correta os médicos da empresa desacatarem decisões de outros profissionais só porque estes não atuam dentro da fábrica”, reclamam os integrantes do CSE.

Para o CSE, a empresa não tem o direito de pedir para que a Intermédica, empresa médica conveniada, não forneça atestado médico aos trabalhadores/pacientes. A certeza da necessidade de atestado médico depende da ética e profissionalismo do próprio médico.

O CSE também repudia a decisão dos médicos da ZF do Brasil de dizer que não abri-

ção mais CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) se o acidente acontecer dentro da empresa ou se o funcionário for lesionado com trabalho dentro da fábrica. O CSE não tem dúvida de que a abertura de CAT é de inteira responsabilidade da empresa e direito do trabalhador.

“Esperamos que a nova administração da empresa, agora com a assinatura do protocolo de ‘bom relacionamento’ possa rever estas atitudes do departamento médico, que ainda continua com as posturas antigas”, comenta o sindicalista João Evangelista de Oliveira.



Sindicato remodela site e cria jornal para melhor se comunicar com a categoria

Os trabalhadores metalúrgicos de Araraquara e Américo Brasiliense acabam de ganhar o **Jornal do Metalúrgico**, que será o principal veículo de comunicação dos cerca de 6 mil trabalhadores da base sindical metalúrgica dos 2 municípios.

Paralelamente ao jornal, um tablóide com circulação mensal e tiragem de 4 mil exemplares, o Sindicato também relançou, no último dia 15, o site www.stimetal.org.br. A página estava desativada havia

meses e foi remodelada para tornar mais fácil e eficaz a relação virtual com os trabalhadores e todos os demais interessados nas notícias da categoria metalúrgica.

“Além desses produtos, também lançamos a campanha de sindicalização permanente e estamos mobilizados em apoio à campanha salarial, não só na ZF Sachs, mas também em toda a base territorial do nosso sindicato”, diz o diretor sindical Francisco Rogério Sabino.

Divulgação



ZF Sachs

Trabalhadores estão unidos por melhores salários e novas conquistas



Arquivo

Os trabalhadores da ZF Sachs, de São Bernardo do Campo, decidiram, em assembleia realizada recentemente, apoio irrestrito à campanha salarial em busca de um reajuste satisfatório para toda a categoria. A assembleia mostrou, também, que os funcionários estão dispostos a lutar por outras conquistas.

Como a categoria está em campanha salarial, o principal objetivo é obter um reajuste digno. Mas o CSE alerta que a reivindicação passa por transporte para todos, reconhecimento do comitê sindical e convênio médico de boa qualidade.

Essas reivindicações já foram, inclusive, aprovadas pelos trabalhadores durante

assembleia realizada no começo do ano.

Mesmo depois de quase nove meses de aprovada, o RH da ZF Sachs não tomou providências. Diante da apatia do RH, os integrantes do comitê sindical decidiram procurar o presidente da Sachs.

Ele garantiu que até no final do ano todos os pontos da pauta reivindicados pelos trabalhadores estarão atendidos.

O CSE alerta, no entanto, por ser o ponto mais crítico, os problemas do convenio médico deverão estar solucionados urgentemente. Esse comprometimento da direção da empresa só foi possível porque os trabalhadores mostraram à direção da fábri-

ca que não suportavam mais a situação. Os trabalhadores querem um convênio médico que respeite os pacientes.

Os trabalhadores dizem que “pega mal” para ZF Sachs, uma empresa líder de mercado, tratar mal seus funcionários via convênio médico.

O CSE também conseguiu uma agenda de negociações para tratar de vários outros pontos de interesse da categoria e espera que a ZF cumpra o que já foi acordado.

Os integrantes do CSE agradecem o empenho de todos os trabalhadores e exigem que a direção da fábrica em São Bernardo resolva os problemas “ou será que teremos que buscar soluções na Alemanha”?